

Campo Bom Expo.Summit aposta em muita inovação

De maquiagem a proteína de inseto, evento conta com diversidade

Paola Altneter

paola.altmeter@gruposinos.com.br

Campo Bom - Alice Salazar, influenciadora digital e empresária no ramo da maquiagem, fez parte do grupo de palestrantes do Campo Bom Expo.Summit, evento de inovação, tecnologia e empreendedorismo voltado ao desenvolvimento econômico regional. Aberto à comunidade com palestras e atividades gratuitas, a primeira edição começou na quarta (20) e se encerra nesta quinta (21), na Rua Cobera e Teatro do CEI.

Entrevista

Após descer do palco, onde Alice falou sobre como usar a Internet para atrair clientes e oportunidades, a influenciadora conversou com a reportagem do ABCmais. Ao longo de mais de 15 anos no universo da beleza, ela precisou se adaptar às mudanças da área. “Em questão de tendência mudou muito, a moda é bem cíclica, não só de se vestir, mas também a da maquiagem. Então tem vezes que uma maquiagem clean está super na moda, tem vezes que uma maquiagem mais pesada é que está”, afirma.

Uma das buscas predominantes atualmente, de acordo com Alice, é por produtos multifuncionais.

“Uma marca de beleza tem que olhar isso como uma possibilidade: um produto que faça mais de uma função. Ao mesmo tempo que maquiagem, faz skin care; serve como blush e sombra ao mesmo tempo. É uma coisa que está em alta e que mudou bastante. Antigamente a gente não olhava para isso, se tinha uma coisa para cada função”, lembra.

Alice ainda compartilhou uma dica simples para fazer a diferença no visual das mulheres. “Usar sombra marrom, porque ela dá profundidade no olhar, traz nuances importantes e bonitas”, destaca.

Programação segue

Nesta quinta-feira (21), a primeira edição do Campo Bom Expo.Summit chegará ao último dia, com palestras e atividades gratuitas das 8 às 18 horas. Um dos destaques é o Konrad Dantas, fundador e CEO do Kondzilla, uma produtora musical com mais de 68 milhões de inscritos no canal do Youtube. A programação completa pode ser conferida no site <https://exposummit.campobom.rs.gov.br/programacao>.



Palestra da influenciadora digital Alice Salazar foi destaque

+ Farinha de inseto

Se de um lado o público teve a oportunidade de aprender sobre inovação no ramo da beleza, do outro foi abordado o futuro da nutrição sustentável no mundo animal. Essa é a proposta da Insect Protein, instalada no Feevale Techpark. A startup utiliza larvas do inseto Tenébrio, também conhecido como larva-da-farinha, como fonte proteica para alimentação animal, enquanto os dejetos das larvas viram fertilizantes orgânicos.

“A proteína de inseto é hipoalergênica. Na sua forma integral, possui 53% de proteína e 30% de gorduras, que são as boas,

como ômega 3 e 6. Tem uma cadeia de aminoácidos muito completa, que ao entrar na formulação de uma ração, resulta em aminoácidos sintético”, explica Adriana Bender, CFO da Insect Protein.

O alimento é indicado para os animais não ruminantes, como cachorros e gatos, segundo Adriana. “Melhora a saúde, a digestibilidade é acima de 87%, então por isso é considerada muito boa”, afirma. No Brasil, o item não é permitido para consumo humano, mas a startup patrocina pesquisas para que no futuro ocorra esta liberação.



Encontro reuniu líderes da indústria gaúcha

Em canoas, Rota Fiergs elege cinco demandas para 2026

Canoas - Um ambiente favorável e incentivos fiscais para a indústria; articulação para solucionar gargalos logísticos e ações de desassoreamento de rios; apoio ao Parque Canoas de Inovação (PCI); fortalecimento do setor de eletrônicos; e soluções em tecnologia, pesquisa e inovação para pequenas e médias empresas. Essas foram as cinco demandas eleitas para 2026 pelos participantes do Rota Fiergs, projeto que reuniu lideranças da indústria gaúcha, nesta quarta-feira (20), em Canoas.

O encontro ocorreu no Csggapa, no bairro Nossa Senhora das Graças. Canoas foi escolhida para representar os 49 municípios que integram a região, que passa por Região Metropolitana, Litoral Norte e Costa Doce, onde atuam 10 mil indústrias e cerca de 173 mil trabalhadores. Empresários, representantes de sindicatos, autoridades do poder público e a diretoria da Federa-

ção das Indústrias do Rio Grande do Sul debateram as prioridades para o desenvolvimento regional.

“O objetivo é ouvir as regiões, aproximar ainda mais o Sistema Fiergs das lideranças locais e transformar demandas em encaminhamentos concretos”, disse o presidente da entidade, Claudio Bier, na abertura. “Mas acima dos números, estamos falando de pessoas”, falou, ao reforçar a necessidade de união e defender pautas comuns.

A diretora-geral do Sistema Fiergs, Ana Paula Werlang, detalhou as demandas apresentadas em 2025, quando o Rota Fiergs da Região Metropolitana foi na sede da entidade, em Porto Alegre, e a devolutiva do que foi feito até agora. Um dos pedidos foi a questão da contenção de cheias, que teve algumas obras estruturais concluídas pelo poder público, e outras ainda pendentes, como o sistema Rio dos Sinos e os diques em Canoas. (Daniele Balbinot)

Obras em trecho da RS-239, em Campo Bom

Campo Bom - Obras causaram estreitamento de pista e deixaram o trânsito lento na RS-239, no sentido Campo Bom–Novo Hamburgo, nesta quarta-feira (20). Os trabalhos aconteceram em um trecho de aproximadamente 1,5 quilômetro, começando logo após o acesso ao bairro Quatro Colônias e seguindo até próximo à praça de pedágio de Campo Bom.

No local, equipes da EGR realizavam obras de reaparelhamento, correção de ondulações na pista e também serviços para melhorar a drenagem da rodovia. Em

pelo menos dois pontos do trecho, foi feita a recomposição da base da pista para corrigir problemas que causavam a formação frequente de buracos.

Por conta disso, a faixa da direita ficou bloqueada, e apenas a faixa da esquerda permanecia liberada para o fluxo de veículos no sentido Campo Bom–Novo Hamburgo.

Em alguns momentos, a movimentação intensa acabou provocando lentidão no trecho. A previsão era a de que os trabalhos seguiriam até o final da tarde de ontem (20).



Obras ao longo de 1,5 quilômetro provocaram bloqueios

+ Apoio ao PCI e dique do São Luís foram definidos

Incluído como demanda para 2026, o apoio à promoção e ampliação da visibilidade do Parque Canoas industrial foi defendida pelos empresários Marcos Dillenburg, CEO da Novus, e Régis Haubert, da Exatron, que estavam presentes no Rota Fiergs.

O presidente do

Sindicato da Indústria Metal Mecânica e Eletro Eletrônica de Canoas e Nova Santa Rita (Simecan), Roberto Machemer, pediu ainda a inclusão da questão do dique do bairro São Luís na lista de prioridades da Fiergs. O tema não foi contemplado, mas segue no radar do setor. “É preciso dar prioridade. Muitas empresas foram embora depois da enchente.”